

Um filho na Penha e outro no Flamengo

A empregada doméstica Zeni Alves Nunes, de 37 anos, já está escolada na via crucis por uma vaga na escola pública. Seus filhos, Márcio, de 13 anos, e Leandro, de 12, têm o perfil típico dos alunos de baixa renda: o primeiro, repetente crônico, está na 2^a série; o segundo conseguiu aproveitamento melhor e está na 3^a série. Ambos já passaram por diversos colégios e o último que freqüentaram foi a Escola Municipal Zumbi dos Palmares, na Penha, onde a família morou até meados de 1990. Zeni, porém, se mudou para Duque de Caxias e se viu sem condições de matricular os filhos:

— Procurei várias escolas e em todas me disseram que não havia vagas. Cheguei a pensar em pôr os dois numa escola particular, mas só de matrícula gastaria Cr\$ 6 mil com cada um.

A saída de Zeni foi manter Leandro na escola da Penha e matricular Márcio numa escola a 35 quilômetros de sua casa: ela conseguiu uma vaga no Ciep Nacão Rubro-Negra, no Leblon, em frente ao Flamengo. Como trabalha a duas quadras dali, pôde argumentar que Márcio passaria a morar na casa da patroa.



Zeni Alves Nunes mostra a Márcio o Ciep em que estudará no Leblon